

Paisagens Urbanas no Alentejo de
Artur Pastor

Paisagens Urbanas no Alentejo de
Artur Pastor

ANA PAULA AMENDOEIRA . DIRETORA REGIONAL DE CULTURA DO ALENTEJO

Artur, Pastor de paisagens

É uma grande honra poder apresentar na Direção Regional de Cultura do Alentejo algumas obras do enorme acervo deixado por Artur Pastor, alentejano ilustre, de Alter do Chão, um dos maiores fotógrafos portugueses. Uma pequena e simples homenagem se compararmos com o que todos lhe devemos, com o que o Alentejo e Portugal lhe devem. Pastor incansável de um mundo que desapareceu na sua essência, Artur calcorreou o país concentrando-se no que poucos veriam na altura com interesse de registo, com uma especial atenção para o belo, para a força tranquila e para a dignidade de tantos compatriotas que fotografou, ao longo de décadas sobretudo em contextos de trabalho. A sua atenção ao mundo rural tem com certeza forte ligação à formação feita na Escola de Regentes Agrícolas em Évora mas tem sobretudo também uma dimensão humanista notável que nos é transmitida pelo respeito imenso pelas pessoas, pelo seu trabalho, pelas suas circunstâncias de vida.

Sabemos bem e lamentamos que Artur Pastor não tenha nas páginas da história da fotografia em Portugal o lugar que merece, está muito longe disso. Sabemos bem e lamentamos que muitas das propostas que fez para publicar álbuns por exemplo em Lisboa e Évora não tenham tido o acolhimento que deveriam e que isso o magoou porque sentia que o seu trabalho que ele sabia tão importante não era suficientemente valorizado. Mas também sabemos que poucos fizeram um trabalho tão sistemático, tão dedicado e tão bonito para nos deixar em imagens o Portugal do Século XX e que esse trabalho tem um potencial inesgotável para o estudo, o conhecimento e a contemplação de um tempo passado. De um tempo e de um espaço humanizado, de Sul a Norte de Portugal. Da sua fase mais ligada ao património relevamos a colaboração com Túlio Espanca e a sua antecipação crítica para o que iria acontecer com o turismo desregrado sobretudo no Algarve. Temos muito a aprender também com a sua preocupação com a necessidade de valorizarmos o que é tão importante no nosso património cultural sem que seja preciso explorá-lo até à sua própria destruição.

Estas paisagens urbanas no Alentejo de Artur Pastor, que agora mostramos em Évora, são as possíveis dentro do universo com que nos foi dado trabalhar e por essa razão, provavelmente, não apresentam todas as cidades vilas e aldeias alentejanas fotografadas pelo Autor.

A exposição é uma parceria feliz do CIDHEUS da Universidade de Évora e do Arquivo Municipal de Lisboa - Fotográfico com a Direção Regional de Cultura do Alentejo que quero agradecer nas pessoas dos seus responsáveis. Agradeço muito particularmente à Professora Doutora Maria Ana Bernardo que a propôs e que escreve o texto principal e à Dr.^a Isabel Corda do Arquivo Municipal de Lisboa-Fotográfico toda a colaboração e disponibilidade para tornar esta exposição possível. Agradeço ainda aos colegas da Direção Regional de Cultura, à Dr.^a Ana Borges todo o trabalho de coordenação e conceção, juntamente com o Arq.^o Luís Ucha, e a criatividade gráfica da Fátima Dias Pereira. Por fim uma palavra de especial reconhecimento ao filho do Autor que aqui homenageamos, o Dr. Artur Pastor. Muito obrigada a todos!

O Arquivo Municipal de Lisboa procura fomentar o estabelecimento de relações de cooperação com entidades externas, de natureza pública ou privada, de âmbito nacional ou internacional, com o objectivo de promover o património documental que mantém sob guarda, potenciando acções de estudo e divulgação do seu acervo.

Na prossecução desta missão, o Arquivo Municipal de Lisboa, em parceria com a Universidade de Évora, através do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS) e com a Direção Regional de Cultural do Alentejo (DRCA), numa atitude de reconhecimento da obra de Artur Pastor (1922-1999) e em regime de co organização, apresenta a exposição Paisagens Urbanas no Alentejo de Artur Pastor, um conjunto de 50 imagens onde se documenta a vivência no Alentejo: a paisagem, a actividade económica, as “gentes” e as tradições desta região do país.

Destas imagens emerge a técnica fotográfica, mas sobretudo, a enorme sensibilidade e rigor com que Artur Pastor fotografava. Homem do Alentejo, apaixonado desde muito jovem pela fotografia, é considerado como um dos fotógrafos portugueses mais emblemáticos da segunda metade do século XX, tendo fotografado incessantemente o país entre 1950 e 1998.

O seu espólio foi devidamente organizado por si. Desde 2001 encontra-se disponível para consulta no Arquivo Municipal de Lisboa, a quem a família confiou a preservação e disseminação deste património.

A obra fotográfica de Artur Pastor conheceu, nos últimos anos, uma divulgação que a resgatou a uma certa obscuridade, sobretudo entre um público menos especializado. Para isso muito têm contribuído as ações de valorização e difusão promovidas pelo Arquivo Municipal de Lisboa – Fotográfico e pela família do fotógrafo.

A digitalização e disponibilização de parte do legado imagético de Artur Pastor impulsionou a consagração deste como um dos grandes nomes da fotografia da segunda metade século XX em Portugal. E demonstrou, ainda, a diversidade temática e extensa representação territorial do seu trabalho.

Em relação ao Alentejo, a dimensão mais emblemática da obra de Artur Pastor corresponde às imagens sobre o mundo rural e às atividades agrícolas, situação favorecida pela sua profissão de regente agrícola na Direção Geral dos Serviços Agrícolas do Ministério da Economia. São igualmente apreciadas as séries fotográficas sobre artes e ofícios, que o autor reportou ao Alentejo. Mas, nas suas deambulações pelo país, o fotógrafo produziu também inúmeras imagens sobre aldeias, vilas e cidades, notáveis pela sua dimensão estética e documental.

O intuito de sublinhar a vertente de fotografia urbana na obra do autor está na origem do tema da exposição: Paisagens Urbanas no Alentejo de Artur Pastor.

O projeto começou a ser delineado num seminário do mestrado em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural, da Universidade de Évora, e evoluiu depois para uma colaboração entre o Arquivo Municipal de Lisboa – Fotográfico, a Direção Regional de Cultura do Alentejo e a Universidade de Évora - Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS).

A pesquisa e seleção das fotografias efetuou-se a partir do Fundo Artur Pastor digital, disponível na base de dados do Arquivo Municipal de Lisboa – Fotográfico. As imagens selecionadas para a amostra, com exceção de duas em formato retangular, são reproduções e ampliações de negativos em película a preto e branco de 6x6 cm.

O referencial para a constituição do *corpus* da exposição foram as localidades sedes de concelho dos distritos de Beja, Évora e Portalegre, embora se tivesse verificado que alguns desses centros urbanos estavam escassamente representados ou ausentes do Fundo.

Em cada uma das cinquenta fotografias expostas transparece a técnica, a sensibilidade, o gosto e o propósito do autor relativamente à construção do objeto. Mas os castelos, as igrejas, as casas senhoriais, o casario popular, assim como os largos, as praças, as ruas, as esquinas e os recantos captados pelo fotógrafo evidenciam a materialidade urbana do Alentejo entre os anos quarenta e setenta do século passado e têm igualmente valor documental. Revelam morfologias urbanas, diálogos entre os edifícios mais imponentes e as construções vernaculares, destacam a inserção dos centros urbanos no território, captam a nítida distinção entre estes e a envolvente rural e testemunham, ainda, o estado de conservação do edificado. Finalmente, nestas paisagens urbanas de Artur Pastor, a presença humana mais se pressente do que se avista, com se uma alusão à escassez populacional da região ou à discrição das suas gentes.

A exposição é o reconhecimento da importância do legado fotográfico de Artur Pastor para a história e identidade das cidades e vilas do Alentejo, das suas permanências e transformações, de meados do século XX aos nossos dias.

Muitas décadas depois de aqui ter realizado uma exposição em início de carreira, Artur Pastor fotógrafo voltou a Évora.

Para isso foi fundamental o acolhimento institucional da Direção Regional de Cultura do Alentejo e do Arquivo Municipal de Lisboa – Fotográfico em relação ao projeto, assim como a colaboração das pessoas de cada uma das instituições que contribuíram para a sua efetivação.

Uma menção, também, aos estudantes Isabel Borda d'Água, Lídia Afonso, Loraine Meister, Raissa Pereira, Suliane Ferraz e André Moreira que, no âmbito das suas atividades letivas, se empenharam na conceção deste projeto.

FOTOGRAFIAS

MÉRTOLA

Igreja matriz de Mértola e cruzeiro [entre 194- e 1970]

PT-AMLSB-ART-004566



SERPA

[entre 194- e 1970]

PT-AMLSB-ART-003695



ÉVORA

Panorâmica de Évora [entre 194- e 1970]

PT-AMLSB-ART-005313



ARRAIOS

Panorâmica de Arraiolos [1955-1970]

PT-AMLSB-ART-004788



CASTELO DE VIDE

Fonte da vila no largo Dr. José Frederico Laranjo [entre 194- e 1970]

PT-AMLSB-ART-004297



AVIS

Panorâmica de Avis [entre 194- e 1970]

PT-AMLSB-ART-004595



Paisagens Urbanas no Alentejo de **Artur Pastor**

PARCERIA Arquivo Municipal de Lisboa . Universidade de Évora . Direção Regional de Cultural do Alentejo

DRCALETEJO

TEXTO Ana Paula Amendoeira

MONTAGEM Ana Maria Borges . Luis Marino Ucha . Fátima Dias Pereira

DESIGN GRÁFICO Fátima Dias Pereira

U.ÉVORA

TEXTO Maria Ana Bernardo

PESQUISA DE IMAGENS Isabel Borda D'Água . Lídia Afonso . Loraine Meister . Raissa Pereira . Suliane Ferraz . André Moreira

C.M.LISBOA

DIVISÃO DE ARQUIVO MUNICIPAL Helena Neves

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA - FOTOGRÁFICO Isabel Corda

COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE EMPRÉSTIMO Sofia Castro

TEXTO INSTITUCIONAL Isabel Corda

TRATAMENTO DOCUMENTAL Maria José Silva . Paula Cunca

SALA DE LEITURA Alexandra Nunes . Estela Casanovas

CONTROLE DE QUALIDADE E IMPRESSÃO DE IMAGENS Cláudia Damas

CORTE E MONTAGEM DAS IMAGENS Ana Rafael

EMBALAGEM E ACONDICIONAMENTO Ana Rafael

GESTÃO DE PARCERIAS Luís Pica

COMUNICAÇÃO Pedro Cordeiro . Susana Santareno

REALIZAÇÃO DO FILME Fernando Carrilho

SECRETARIADO Ana Tavares

IMPRESSÃO E TRATAMENTO Rui Belo

IMAGEM DE CAPA Convento dos Loios ou Convento de São João Evangelista, [1942-1946], , PT/AMLSB/ART/005213

© Arquivo Municipal de Lisboa

Publicado no âmbito da Exposição *Paisagens Urbanas no Alentejo de Artur Pastor*
Direção Regional de Cultura do Alentejo
14 de fevereiro - 18 de abril . 2019



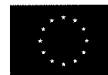
arquivomunicipal de lisboa



CIDEHUS
Centro Interdisciplinar
de História, Cultura e Arqueologia
da Universidade de Évora
EVORA 04012-2011

COMPETE
2020

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia